

Agenda 2030 e o campo de intervenção da Ciência de Informação: dinâmicas de aprendizagem, envolvimento e desenvolvimento de competências

Paula Ochôa¹, Leonor Gaspar Pinto²

¹ 0000-0003-2700-1073 + CHAM e DH, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa.

paula.telo@fcs.unl.pt.

² 0000-0001-8345-2771 + CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa.

lgpinto@sapo.pt.

Em setembro de 2015, os Estados Membros das Nações Unidas adotaram uma nova agenda global para o desenvolvimento sustentável - a *Agenda 2030*, formada por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030. É neste contexto que organizações setoriais, como a IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions têm procurado, de forma continuada, que a formulação dos ODS e metas a estes associados refletissem o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, visando reforçar o posicionamento do setor de Informação Documentação e as competências dos/as seus/suas profissionais.

Esta comunicação, nasce da análise e reflexão em torno de várias experiências de investigação, disseminação e ensino ligadas à sustentabilidade, numa linha de análise da evolução da Agenda 2030 e da sua relevância académica, profissional e social entre investigadores/as e profissionais de Informação Documentação portuguesas/as. Tem como objetivo alargar o espectro das estratégias possíveis a desenvolver no Ensino e nas práticas profissionais da Informação, nas áreas da avaliação do desempenho e gestão, procurando contribuir para o debate sobre os desafios prioritários, a diversidade de experiências e a relevância do pensamento das/os investigadoras/es da Ciência da Informação sobre o enquadramento de realidades e referenciais globais.

Analisa-se a evolução das experiências realizadas (consideradas como dinâmicas, ou seja, processos contínuos que são objeto de estudo diacrónico), permitindo examinar o seu contributo e os seus efeitos e procedendo à sua diferenciação e quantificação através da (meta-)avaliação interna. Foram identificadas quatro dinâmicas de aprendizagem, envolvimento e desenvolvimento de competências em torno da sustentabilidade. A *Dinâmica 1* (2012-2015) caracteriza-se pelo desenvolvimento de experiências de aprendizagem e de sensibilização para a sustentabilidade no âmbito de *workshops* interdisciplinares no Mestrado em Ciência da Informação e Documentação da NOVA FCSH. A *Dinâmica 2* (2016-2018) caracteriza-se pela valorização da gestão e avaliação das evidências e contributos das bibliotecas públicas para a Agenda 2030 e pelo desenvolvimento de um Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável. A *Dinâmica 3* (2018-2019) é marcada

pelas atividades de envolvimento e aprendizagem estratégica dos/as profissionais de Informação Documentação. Finalmente, a *Dinâmica 4* (2018-2019) caracteriza-se pela importância a nível académico, evidenciada pela entrada em funcionamento da unidade curricular Avaliação do Desempenho e Sustentabilidade de Serviços de Informação no Mestrado em Gestão e Curadoria de Informação, uma parceria entre a NOVA FCSH e a NOVA IMS.

Estas dinâmicas indicam que o campo de intervenção da Ciência de Informação em Portugal tem vindo a consolidar as perspetivas relativas a ligação da avaliação do desempenho com a sustentabilidade, constituindo a Agenda 2030 um desafio e, simultaneamente, uma oportunidade interdisciplinar para a convergência de métricas e o desenvolvimento de competências transversais.